
IN PLURIMIS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Leão XIII, Papa, 1810-1903

In *Plurimis* : sobre a abolição da escravidão no Brasil / Leão XIII ;
organização e tradução de Honório Dalbosco,
Lourenço Costa. - São Paulo : Paulus, 2025.
(Coleção Encíclicas de Leão XIII)

ISBN 978-85-349-5765-6

1. Igreja Católica – Doutrinas 2. Igreja e problemas sociais 3. Brasil -
História - Abolição da escravidão, 1888 I. Título II. Dalbosco, Honório
III. Costa, Lourenço IV. Série

25-2517

CDD 261.8

Índice para catálogo sistemático:
1. Igreja Católica - Doutrinas

Coleção ENCÍCLICAS DE LEÃO XIII

- *Tametsi Futura Prospicientibus*: sobre Jesus Cristo Redentor
- *Mirae Caritatis*: sobre a santa Eucaristia
- *Libertas*: sobre a natureza da liberdade humana
- *Graves De Communi*: sobre a democracia cristã
- *In Plurimis*: sobre a abolição da escravidão no Brasil
- *Rerum Novarum*: sobre a condição dos operários

PAPA LEÃO XIII

IN PLURIMIS

SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO
NO BRASIL

Tradução:
Honório Dalbosco
Lourenço Costa



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *In Plurimis: Encyclical on The Abolition of Slavery*

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Albertino Bramuge

Design

Alicia de Sousa Camelo

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2025



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televentas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2025

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5765-6



ENCÍCLICAS DE LEÃO XIII

1. Entre as muitíssimas e grandíssimas demonstrações de afeto que quase todas as nações ofereceram e cada dia oferecem para se congratularem conosco pelo 50º ano de sacerdócio felizmente cumprido, há uma em particular, vinda do Brasil, que nos comoveu: na ocasião deste fausto evento foram declarados livres muitos daqueles que nos vastíssimos territórios deste império gemem sob o jugo da escravidão. – Com efeito, esta obra, verdadeiramente de misericórdia cristã, cuidada por homens e mulheres caridosos que trabalham com o clero, foi oferecida a Deus, autor e doador de todos os bens, como testemunho de gratidão pelo dom da idade e da incolumidade a nós benignamente concedido. Ela nos foi sobremaneira aceita e agradável, tanto mais que nos confirmava na alegre opinião de que os brasileiros querem abolir e extirpar completamente a chaga da escravidão. Essa vontade popular foi secundada com louvável zelo, quer pelo imperador, quer pela augusta filha, e assim também por aqueles que regem o Estado, com leis seguras promulgadas e sancionadas para este fim. Quanta consolação nos causasse tal fato, o expressamos em janeiro passado ao legado do augusto imperador junto a nós; além disso acrescentamos que nós próprios

teríamos enviado uma carta aos bispos do Brasil em favor dos infelizes escravos.¹

2. Nós representamos junto a todos os homens o Cristo, Filho de Deus, o qual abraçou o gênero humano com amor tão grande que não somente não recusou viver conosco, depois de ter assumido a nossa natureza, mas também lhe foi agradável o nome de Filho do homem, declarando publicamente ter escolhido ficar conosco “para pregar a libertação dos escravos” (Is 61,1; Lc 4,19) e, depois de ter libertado o gênero humano da péssima servidão do pecado, “recapitular em si todas as coisas, as que estão no céu e as que estão na terra” (Ef 1,10), assim como restituir ao grau originário de dignidade toda a descendência de Adão, da ruína extrema do pecado comum. Bem a propósito afirma São Gregório Magno: “Como o nosso Redentor, restaurador de toda criatura, quis por amor assumir a carne humana para nos restituir a liberdade antiga, depois de ter quebrado com a graça da sua divindade aquela cadeia de escravidão pela qual éramos mantidos prisioneiros, age-se de

¹ “À l’occasion de notre Jubilé, ... Nous désirons donner au Brésil un témoignage tout particulier de Notre paternelle affection, au sujet de l’émancipation des esclaves” (*Reponse à l’Adresse du Ministre du Brésil, de Souza Correa*).